“DIGA-ME COM QUEM ANDAS…”

digg

“Andarão dois juntos, se não houver entre eles acordo? (…) Certamente, o SENHOR Deus não fará coisa alguma, sem primeiro revelar o seu segredo aos seus servos, os profetas” (Amós 3:3 e 7).

Em toda Bíblia Sagrada, vimos DEUS chamar o Seu povo a viver uma vida de santidade, que é alcançada através da unidade espiritual. Santidade e unidade são duas palavras que andam juntas no projeto maior que o CRIADOR de tudo estabeleceu para os Seus filhos amados.

Em uma ocasião, Elias reuniu, no monte Carmelo, todo o povo de Israel, que desejava seguir os conselhos dos profetas de Baal, e disse-lhe: “Até quando coxeareis entre dois pensamentos? Se o Senhor é Deus, segui-o; se é Baal, segui-o. Porém o povo nada lhe respondeu” (1 Reis 18:21). DEUS não aceita, em nenhuma hipótese, que a Sua glória seja repartida com ninguém nem que os Seus conselhos sejam contaminados. Ou seja, quem pretende ser santo precisa antes tomar uma posição radical: de ouvir e servir somente a DEUS. NOSSO SENHOR exige exclusividade em tudo, posição firme. Muitos foram os que queriam servir a DEUS estando preso às correntes mundanas, de ídolos ou falsos ensinamentos. Nem a santificação nem o ensino devem ser parciais, pela metade. Sobre a importância de termos uma só fé, Paulo escreveu: “e Ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo, para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para o outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro” (Efésios 4:11-14) (grifo meu). Ao ler esses versículos, desconfio que o apóstolo estava, não só ensinando aos crentes em Éfeso, como também fazendo uma revelação bem antecipada da realidade da igreja em nossos dias.

A igreja de CRISTO atual está dividida. Muitos dos seus líderes pregam e ensinam apenas aquilo que lhes convém, segundo os seus interesses. Em especial, quando o tema é “problemas no casamento”, as orientações são as mais terríveis que se possa imaginar. De frases tipo “seu casamento foi um erro”, “desista dele, peça a DEUS outro e busque a sua felicidade”, “tire tudo dele (referindo-se ao cônjuge que está em adultério); deixe-o falido, sem nada”, “se ele não quiser, nada DEUS poderá fazer” aos sermões recheados de prolixidade, assistimos às heresias invadirem as igrejas, tornando os frequentadores apenas religiosos.

Nada do que está escrito na Palavra de DEUS deve ser ensinado de maneira parcialmente honesta, pura ou justa. JESUS certa vez afirmou: “quem não é por mim é contra mim; e quem comigo não ajunta espalha” (Mateus 12:30); “seja, porém, a tua palavra: Sim, sim; não, não. O que disto passar vem do maligno” (Mateus 5:37). Esse radicalismo faz com que a pessoa se proteja de qualquer tipo de heresia e contaminação. Sobre o perigo da contaminação, Paulo advertiu: “um pouco de fermento leveda toda a massa” (Gálatas 5:9). Há líderes que são sábios em seus próprios conhecimentos e interesses, não buscam a direção de DEUS, querem a glória do que fazem para si, possuem os olhos arregalados para o dinheiro e para a quantidade de pessoas. Para atingirem isso, fazem de tudo o que podem, até mesmo passar por cima dos ensinamentos de CRISTO de disciplina e correção. Eles têm medo de perderem a ovelha, ou melhor, o dinheiro da ovelha. Todos, sem exceção, que defendem o divórcio, ainda que em caso

de infidelidade conjugal, apoiando-se equivocadamente em Mateus 5:32 e 19:9, também aprovam o segundo casamento de divorciados, estando, portanto, contrários ao Verdadeiro ensinamento de CRISTO e longe da salvação: “Se alguém ensina outra doutrina e não concorda com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo e com o ensino segundo a piedade, é soberbo, nada sabe, mas delira acerca de questões e contendas de palavras, das quais nascem invejas, porfias, blasfêmias, ruins suspeitas, contendas de homens corruptos de entendimento, e privados da verdade, cuidando que a piedade seja causa de ganho; aparta-te dos tais” (1 Timóteo 6:3-5) (grifos meus). Ou seja, Paulo escreve que devemos nos afastar desses líderes para que o nosso interior, a nossa fé, não seja contaminada pelo fel que desses homens jorra. Cabem, então, algumas perguntas a serem pensadas: como uma pessoa, que deseja ter seu casamento restaurado por DEUS, pode querer tal coisa, estando sob a autoridade espiritual de pessoas que não ensinam o que JESUS ensinou? Como conseguirá tal intento? Se conseguir, porventura não voltará a fracassar? Como posso abençoar, com meus dízimos e ofertas, uma obra humana que não traz nenhum benefício espiritual para mim na área de família? “Mas ai de vós, fariseus, que dizimais a hortelã, e a arruda, e toda a hortaliça, e desprezais o juízo e o amor de Deus. Importava fazer estas coisas, e não deixar as outras” (Lucas 11:42).

Reflitam cuidadosamente nas seguintes palavras de Paulo: “Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons, traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te. Porque deste número são os que se introduzem pelas casas, e levam cativas mulheres néscias, carregadas de pecados, levadas de várias concupiscências; que aprendem sempre, e nunca podem chegar ao conhecimento da verdade. E como Janes e Jambres resistiram a Moisés, assim também estes resistem à verdade, sendo homens corruptos de entendimento e réprobos quanto à fé. Não irão, porém, avante; porque a todos será manifesto o seu desvario, como também o foi o daqueles. Tu, porém, tens seguido a minha doutrina, modo de viver, intenção, fé, longanimidade, amor, paciência, perseguições e aflições tais quais me aconteceram em Antioquia, em Icônio e em Listra; quantas perseguições sofri, e o Senhor de todas me livrou” (2 Timóteo 3:1-11) (grifo meu).

Amados, quando fui ordenado Pastor para cuidar da área de família, fazia parte de uma denominação, cujo líder maior era divorcista, ou seja, era a favor do divórcio em caso de adultério e do segundo casamento da parte traída. DEUS já havia me dado o Ministério Restaurando Famílias para Cristo e havia me prometido que, através dessa obra, milhares de casamentos seriam refeitos. Daí tive que tomar uma posição radical: abandonei a denominação e fui fazer parte de uma outra radicalmente contra o divórcio. Como eu poderia ter uma fé voltada para a restauração familiar e ao mesmo tempo estar debaixo de uma doutrina diabólica? Vocês acham que se eu tivesse permanecido naquela primeira denominação, DEUS nos abençoaria com tantas restaurações de casamentos através do Ministério? Claro que não. DEUS não me aceita com a fé dividida, vacilante. ELE me quer sem mácula, com uma fé pura, incontaminável.

O apóstolo Paulo parecia mesmo ser muito radical com essa questão. Em outra Carta que escreveu para Tito, ele volta a abordar o mesmo assunto: “Porque há muitos desordenados, faladores, vãos e enganadores, principalmente os da circuncisão, aos quais convém tapar a boca; homens que transformam casas inteiras ensinando o que não convém, por torpe ganância. Um deles, seu próprio profeta, disse: os cretenses são sempre mentirosos, bestas ruins, ventres preguiçosos. Este testemunho é verdadeiro. Portanto, repreende-os severamente, para que sejam sãos na fé. Não dando ouvidos às fábulas judaicas (como muitos hoje fazem quando querem justificar o divórcio, usando textos da lei antiga), nem aos mandamentos de homens que se desviam da verdade. Todas as coisas são puras para os puros, mas nada é puro para os contaminados e infiéis; antes o seu entendimento e consciência estão contaminados. Confessam que conhecem a Deus, mas negam-no com as obras, sendo abomináveis e desobedientes, e reprovados para toda a boa obra” (Tito 1:10-16) (grifos meus).

Como o apóstolo João andava em unidade com Paulo, ambos beberam da mesma Fonte, que é JESUS CRISTO, leiam o que ele escreveu em uma de suas Epístolas: “se alguém vem ter convosco, e não traz essa doutrina, não o recebais em casa, nem tampouco o saudeis. Porque quem saúda tem parte nas suas

más obras” (2 João versículos 10 e 11) (grifos meus).

Há um ditado popular que não está na Bíblia, “ao pé da letra”, mas que tem inspiração bíblica, que diz: “quem com porcos anda, farelo come”. Saindo do aspecto literal dessa verdade (o filho pródigo abandonou a família, perdeu toda a riqueza; teve que trabalhar em uma pocilga e se alimentar com os porcos para poder voltar para casa), entendo que quem enfrenta uma batalha espiritual no casamento, não pode vacilar em nada, nem mesmo na ação simples, ingênua, porém maldita, de estar na companhia ou sob a autoridade de quem prega o contrário dos conselhos de CRISTO para o casamento. Hoje, todos sabem que eu só prego a JESUS, defendo a unidade familiar e a indissolubilidade do casamento até a morte, ainda que, com isso, tenha que pagar um preço alto. Mas não abro mão (nem mesmo uma vírgula) daquilo que o ESPÍRITO SANTO ministrou e ministra na minha vida. ELE tem plena liberdade para agir em mim. Pois sei da grande responsabilidade que me foi dada por DEUS, que, um dia, tudo isso me será cobrado com rigor, e que eu poderei, finalmente, nesse Grande DIA, apresentar ao SENHOR as milhares e milhares de famílias que foram restauradas e salvas para louvor exclusivo do Seu Santo Nome. Que DEUS nos abençoe!

Fernando César – Escritor, autor dos livros ***“Não Mude de religião: mude de vida!”***, “Pódio da Graça”; “Antes que a Luz do Sol escureça” e da coleção “Destrua o divórcio antes que ele destrua seu casamento”, “Destrua o adultério antes que ele destrua seu casamento”, “Destrua a insubmissão antes que ela destrua seu casamento”. Também é pastor e líder do Ministério Restaurando Famílias para Cristo.